

# ASOCEA



Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo  
Revista comemorativa do 150 aniversário de criação - 2024



# Índice

Página 2	Índice e Expediente
Página 3	Editorial: Uma Década e Meia de Inspeções de Segurança!!!
Página 5	Palavras do Comandante da Aeronáutica
Página 6	Palavras do Diretor-Geral do DECEA
Página 7	Palavras do Chefe da ASOCEA
Página 9	Histórico
Página 10	Heráldica
Página 11	Missão, Visão, Valores e Estandarte
Página 12	Galeria dos Ex-chefes da ASOCEA
Página 13	Seção: Palavras dos Ex-chefes
Página 18	15 anos cumprindo a sua missão... Vigilância! Segurança!
Página 19	1000 Inspeções realizadas: Um feito histórico
Página 20	Segurança da Aviação Civil Contra Atos de Interferência Ilícita
Página 22	A Gestão da Qualidade nas Inspeções de Segurança Operacional
Página 24	A Capacitação na Vigilância dos Serviços de Navegação Aérea
Página 25	Divisão de Inspeções: "De Olho na Segurança"
Página 28	Divisão de Administração: "Apoio ao efetivo"
Página 30	Homenagem ao Nosso Contador de Histórias
Página 32	Assim comemoramos nossos 15 anos...
Página 34	Nosso efetivo e amigos de sempre



# Expediente

**Chefe da ASOCEA:**

Coronel Aviador Grei Santana Gonsalves

**Vice-Chefe da ASOCEA:**

Coronel Aviador Bruno Morello Rocha

**Coordenação:**

Coronel Aviador R1 Marco Aurélio Lima Moraes

Capitão SVA R1 Orlando Lopez Ramos Junior

**Revisão:**

Luciene Costa Alves (ASCOM/DECEA) - RJ 24431 JP

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Filipe Bastos (ASCOM/DECEA) - RJ 26888 JD

**Fotografias:**

Acervo da ASOCEA

Fábio Ribeiro Maciel (ASCOM/DECEA) - RJ 33110 RF

Luiz Eduardo Perez (ASCOM/DECEA) - RJ 201930 RF

**Contatos:**

<https://www2.fab.mil.br/asocea>

Intraer: [www.asocea.intraer](http://www.asocea.intraer)

E-mail: [asocea@fab.mil.br](mailto:asocea@fab.mil.br)

Endereço: Av. Mal. Câmara, 233

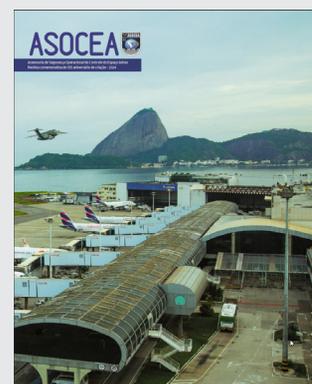
12º andar - Centro

Cep: 20020-080 - Rio de Janeiro/RJ

**Telefones:**

(21) 2174-7642

(21) 2174-7626

**Capa:**

Aeronave KC-390 da Força Aérea Brasileira decolando ao Aeroporto Santos Dumont / RJ.

Foto: Filipe Bastos

## Uma Década e Meia de Inspeções de Segurança!!!

É com grande satisfação e orgulho que revisitamos o passado. Este momento nos convoca a uma reflexão profunda sobre nossa trajetória, desde as origens até as conquistas atuais. É imprescindível enfatizar os feitos que alcançamos e, mais importante ainda, planejar o futuro, mantendo o compromisso e a determinação que nos trouxeram até aqui.

Nesta edição comemorativa de 15 anos vamos percorrer as origens da ASOCEA, passando pelo histórico e a heráldica em detalhes, além de toda simbologia envolvida nesse processo. Esta mensagem será contada pelos “ex-chefes”, os quais narrarão as respectivas visões com um importante retrospecto completo com a evolução institucional. Isso somente foi possível pela força e profissionalismo de mulheres e homens que, diuturnamente, dedicaram-se à Instituição, prestaremos uma homenagem ao Cel REGO, que ao longo de sua trajetória aqui na ASOCEA deixou sua marca de profissionalismo e muitas amizades .

Entendendo as origens, o curso natural leva o leitor ao momento atual vivido na Assessoria, com uma visita pelo seu coração pulsante, a Divisão de Inspeções. Passaremos pela capacitação dos inspetores, mostraremos a importância das Inspeções de Segurança contra Atos de Interferência Ilícita na Aviação Civil. Contaremos a história da milésima inspeção, chegando ao Sistema de Gestão da Qualidade, mostrando a dimensão e o alcance da Missão atribuída e os desafios enfrentados pelo efetivo. Encerramos apresentando a Divisão Administrativa que serve de suporte para que tudo possa ser realizado.

Por fim, olha-se para o horizonte e vislumbra-se os desafios que estão por vir, para que novos limites sejam alcançados, sempre buscando a excelência em segurança na navegação aérea do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro.

Boa leitura!!!



# Palavras do Comandante da Aeronáutica

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2024.

Celebrar o aniversário de uma Organização, como a Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo, transcende o simples ato de exaltar a data de sua criação, tendo em vista a indiscutível relevância de sua existência para a nossa Força Aérea e para toda a sociedade brasileira.

Tal afirmação se fundamenta no dinâmico cenário, no qual se deu o seu advento, bem como no cerne de sua missão, sobre a qual repousa o firme compromisso da ASOCEA em contribuir para a Segurança da Aviação Civil, por meio da Vigilância na prestação dos Serviços de Navegação Aérea.

Diante do contexto evolutivo mundial do segmento aéreo, da necessidade de serem desenvolvidas capacidades para acompanhá-lo e da grande responsabilidade em salvaguardar as dimensões continentais do nosso País, o Comando da Aeronáutica envidou ações e implementou reestruturações que vieram ao encontro do progresso aeronáutico. Assim, no compasso dos avanços tecnológicos e alinhada às recomendações da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) acerca da atividade aeronáutica nos países, mais precisamente, no tocante à sua segurança operacional, foi, então, criada, em 30 de abril de 2009, a Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo. Já mostrando a que veio, no ano de sua criação, a ASOCEA, de forma marcante, assinalou um notável registro histórico, ao contribuir sobremaneira para a obtenção pelo Brasil de excelentes índices de conformidade na auditoria da OACI, os quais permitiram posicionar o nosso País em um lugar de destaque. Como Comandante da Aeronáutica, no debutar dos 15 anos da ASOCEA, é com orgulho que destaco esse feito de um recente passado, que não esgota a jornada de um sem-fim de conquistas alcançadas, no transcurso dos anos, por essa Assessoria; assim como enalteço a marca histórica alcançada, neste ano, de mil inspeções, com excelência, realizadas, ressaltando que esses feitos bem ilustram o quão é indiscutível o comprometimento dessa Assessoria com o que lhe cabe, desde a sua criação, ao passo que reflete a competência de que se revestem os seus atos, inclusive, no assessoramento, diligentemente, a mim prestado, em temas afetos à segurança do Serviço de Navegação Aérea. Ao finalizar, é com incontida satisfação que parabeno a Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo pelos seus 15 anos de existência, reconhecendo que, no silente e profícuo trabalho exercido por todo o seu empenhado efetivo, reside o brilho e a grandeza dessa essencial Organização que, diuturnamente, atua em favor da sociedade brasileira.

Parabéns, ASOCEA! Que de progresso e vitórias sejam as próximas décadas, e que inabalável se mantenha o seu compromisso com a excelência e com o cumprimento da missão que, notadamente, no presente, norteia essa Assessoria.

A todos, desejo uma excelente leitura!

Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz **DAMASCENO**

Comandante da Aeronáutica

## Palavras do Diretor-Geral do DECEA

A cada ano o Brasil registra mais de 1 milhão e 800 mil movimentos aéreos. Manter as navegações aéreas seguras é a missão da Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA), que há 15 anos contribui ativamente para a segurança do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB) por meio de atividades de inspeção dos serviços de navegação aérea no que tange a Segurança Operacional e a Segurança da Aviação Civil Contra Atos de Interferência Ilícita.

Um trabalho tão importante que garante aos cerca de 102,5 milhões de passageiros que cruzam os nossos céus que cheguem aos seus destinos com rapidez e segurança. Diante disso, sinto-me honrado, como Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), em participar desta revista alusiva ao aniversário da ASOCEA, pois é uma das formas de materializar as grandes conquistas daqueles que contribuíram e contribuem, diariamente, para o seu desenvolvimento.

Os resultados positivos obtidos refletem o profissionalismo, a integridade e o comprometimento de todo o efetivo. Seguindo as diretrizes da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), a ASOCEA já realizou mais de mil inspeções ao longo desses 15 anos para verificar que todos os órgãos prestadores de serviço de navegação aérea estejam cumprindo os regulamentos emitidos pelo DECEA, órgão central e regulador do SISCEAB, o que inclui a avaliação de seus Sistemas de Gerenciamento da Segurança Operacional.

Reconheço a excelência dos serviços prestados por esta Assessoria, muitas vezes invisível aos olhos da população, mas de extrema qualidade e importância, ao inspecionar os serviços de meteorologia, controle do tráfego aéreo, informações aeronáuticas, cartografia, ensino e outras diversas aéreas que operam com vistas à segurança do espaço aéreo brasileiro.

Por tudo que já foi conquistado e na certeza de que sempre trabalharemos na vanguarda, parablenizo os integrantes da ASOCEA, de ontem e de hoje, pela dedicação e profissionalismo com que conduziram tantos desafios. Por fim, concito a todos a embarcarem nos projetos desta Assessoria. Boa leitura!



Tenente-Brigadeiro do Ar Alcides Teixeira **BARBACOVÍ**  
Diretor-Geral do DECEA

## Palavras do Chefe da ASOCEA

É com muito orgulho que me dirijo não só àqueles que fizeram e fazem da ASOCEA o que ela representa hoje, mas também aos demais leitores, que podem ver um pouco do trabalho aqui desenvolvido. Tive a oportunidade de servir nesta Organização durante um terço de sua existência, chefiando a Seção de Planejamento, a seção de Controle, a Divisão de Inspeções, a Vice-Chefia e, agora, com a benção de Deus, exercendo a chefia da OM.

A criação da Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA) foi resultado da visão estratégica da alta administração do COMAER, essa percepção deu início a um processo de transformação da “antiga CERNAI” em uma nova e essencial organização militar, comprometida com a segurança e eficiência do espaço aéreo nacional.

Assim, a partir dos primeiros meses de 2008, foram iniciados os trabalhos para estabelecer uma nova estrutura operacional dedicada à realização de inspeções nos órgãos do SISCEAB. Essa organização contaria com inspetores capacitados e habilitados especificamente para essa função, seguindo protocolos alinhados com a metodologia do programa da Organização da Aviação Civil Internacional, da sigla em inglês USOAP da ICAO.

Desde sua instalação inicial em uma pequena área do 12º andar do histórico prédio do Ministério da Aeronáutica até os dias atuais, a ASOCEA tem experimentado uma série de transformações, conquistas e melhorias contínuas.

Em outubro de 2018, esta Assessoria expandiu seu escopo de atuação e passou a exercer também a vigilância da Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita (AVSEC), sempre em estreita colaboração com o DECEA e com as adequações apropriadas, conforme a legislação nacional.

Outro grande momento de nossa história foi o reconhecimento da qualidade do processo de inspeção de segurança nos PSNA. Quando a ASOCEA passou a ostentar, a partir de 2021, a certificação ISO 9001, conferida pelo Instituto de Fomento Industrial (IFI), atestando a integridade do processo citado.



Hoje, a ASOCEA é um dos membros do Comitê de Segurança Operacional da Aviação Civil Brasileira (CSO). Além disso, a ASOCEA também integra o CNPAA - Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. O constante aperfeiçoamento e profissionalização das atividades realizadas, o compromisso com a missão e a melhoria na gestão dos processos, tanto finalísticos quanto de apoio, refletem o alinhamento desta Organização aos legítimos anseios da força aérea brasileira e da nossa sociedade.

A ASOCEA desempenha a nobre missão de ajudar a preservar vidas e contribuir para o desenvolvimento seguro e eficiente da aviação nacional. Assim trabalha como fortaleza invisível, que muito bem está retratada no seu DOM institucional.

Com uma atuação precisa e competente dos Inspetores do Controle do Espaço Aéreo (INSP-CEA), capacitados pela ASOCEA e distribuídos em diversas organizações militares da FAB, esta Assessoria desempenha um papel primordial na segurança dos voos, inspecionando serviços essenciais como: meteorologia; informações aeronáuticas; comunicação, navegação e vigilância; e controle do tráfego aéreo.

Em abril de 2023, foi realizada a milésima Inspeção da ASOCEA. Esse marco representa não apenas um número, mas sim a repercussão da coragem e da determinação da primeira missão, que deu início a toda essa jornada, que está repleta de números, gráficos, indicadores e metas importantes para a segurança dos milhares de passageiros que cruzam o céu do Brasil diariamente.

Um tributo especial aos inspetores, pois se hoje esta Organização é reconhecida na comunidade aeronáutica, muito se deve à contribuição dessas pessoas, que nos honram com sua dedicação e zelo.

A superação das dificuldades, os bons resultados obtidos e a perspectiva de um horizonte promissor tem sido possível graças à abnegação e à competência dos integrantes da ASOCEA, de ontem e de hoje. Estes merecem um reconhecimento particular pela lealdade e pelo comprometimento com a Missão. Nenhuma das realizações citadas anteriormente seria possível sem o engajamento daqueles que se entregam diariamente à execução da nobre tarefa de preservar vidas. Para vocês, o meu, mais que especial, muitíssimo obrigado!!!

Por fim, e mais importante, agradeço a Deus, por estar à frente desta Instituição, rogando sabedoria e humildade para continuar a honrada missão de vigiar a segurança operacional e AVSEC do espaço aéreo brasileiro.

Grei **SANTANA** Gonsalves - Coronel Aviador  
Chefe da ASOCEA

# Histórico

Através da Convenção de Aviação Civil Internacional, assinada em 7 de dezembro de 1944, na cidade de Chicago, os países signatários, dentre os quais o Brasil, assumiam o compromisso de promover o desenvolvimento seguro e ordenado da aviação civil internacional, praticando o mais alto grau possível de uniformidade em suas regulamentações nacionais. Assim, “Normas e Métodos Recomendados” (SARP) pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) nos anexos à Convenção e em outros documentos associados passavam a servir como guias para balizar a atividade aeronáutica nos Estados, visando à sua segurança operacional.

Com o intuito de promover a elevação dos níveis da segurança da aviação civil, a partir de 1995, a OACI passou a realizar auditorias nos Estados Contratantes, para verificar o grau de efetivo cumprimento dos compromissos assumidos naquela Convenção.

Inicialmente, tais auditorias eram realizadas com um caráter voluntário e custeadas pelos próprios Estados, mas, a partir de 1999, como consequência da Resolução A-32-11, a Assembleia da OACI instituiu o Programa Universal de Auditorias de Supervisão da Segurança Operacional (Universal Safety Oversight Audit Programme – USOAP), que assumia um caráter mandatário, passando a ser custeado pelo orçamento da própria Organização.

Entretanto, em função de dificuldades operacionais e orçamentárias, o seu primeiro ciclo (1999 a 2004) limitava-se à avaliação da implementação das provisões de segurança operacional associadas aos Anexos 1 (Licença de Pessoal), 6 (Aeronavegabilidade) e 8 (Operações).

Posteriormente, em 2004, a 35ª Assembleia da OACI aprovou a Resolução A-35-6, que expandiu o campo de atuação do USOAP, passando este a avaliar o estágio de implementação das provisões de segurança operacional constantes de todos os Anexos à Convenção, à exceção dos números 9 (Facilitação) e 10 (Segurança da Aviação Civil), e definiu que o USOAP passaria a adotar um enfoque sistêmico, verificando o nível em que se encontram todos os 186 Estados signatários, com relação à implementação dos elementos críticos de um sistema de vigilância (ou supervisão) da segurança operacional.

A partir de 2005, iniciou-se, então, o segundo ciclo de auditorias do programa USOAP, mas, ainda, com duas características adicionais além do enfoque sistêmico global: não haveria mais auditorias de acompanhamento e seus relatórios finais passariam a ser de conhecimento público – até então, tinham tratamento confidencial.

Assim, com o objetivo de promover a segurança de voo global, por meio de auditorias regulares nos Estados signatários, a fim de verificar sua capacidade de realizar a vigilância da segurança operacional, através da verificação da efetiva implementação dos elementos críticos de um sistema para este

fim estabelecido, e o estágio da implementação dos SARP de relevância para a segurança operacional, de procedimentos associados, de orientações técnicas (regulamentações) e de práticas relativas à segurança da aviação, pelo Estado, programava-se, então, uma auditoria ao Brasil, que se previa ocorrer a partir do segundo semestre de 2008.

Em consequência dessa programação, em dezembro de 2006, o Diretor-Geral do DECEA atribuiu à CERNAI, órgão de assessoria direta e imediata ao Comandante da Aeronáutica que, em virtude da extinção do DAC e da transferência de parte de suas atribuições à recém-criada ANAC, passava a ser apoiada administrativamente por aquele Departamento, a responsabilidade de coordenar a preparação do DECEA para a auditoria da OACI.

Em 2008, percebendo-se como sendo a maior fragilidade do DECEA, perante os objetivos da auditoria, a inexistência de um sistema de contínua vigilância da segurança operacional sobre os órgãos provedores dos serviços de navegação aérea brasileiros, iniciou-se um processo de transformação da CERNAI em uma nova organização. Ainda de assessoria direta e imediata ao Comandante da Aeronáutica, mas com as atribuições de assessorá-lo nos assuntos relativos à vigilância da segurança operacional do serviço de navegação aérea, além de coordenar e controlar as atividades de inspeção do serviço de navegação aérea, no que tange à segurança operacional, e gerenciar o Programa de Vigilância da Segurança Operacional do Serviço de Navegação Aérea.

Embora ainda sob a denominação de CERNAI, a partir dos primeiros meses de 2008, iniciavam-se os trabalhos para a criação de uma nova estrutura operacional destinada a realizar inspeções aos órgãos do SISCEAB, que empregaria inspetores formados e habilitados especificamente para o desempenho da função, fazendo uso de protocolos para tal, desenvolvidos em conformidade com a filosofia empregada pelo programa da OACI (USOAP).

Criado o curso de formação de Inspectores de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (INSPCEA) e gerados os primeiros Protocolos de Inspeção, além de, evidentemente, manuais e instruções para o desenvolvimento da atividade, já no dia 2 de junho de 2008, um grupo de 19 INSPCEA compunha a primeira equipe de inspetores para realizar uma inspeção no DECEA com todo o respaldo legal para o exercício de tal atividade, de acordo com os critérios estabelecidos pela OACI para o processo de vigilância da segurança operacional. No dia 16 de setembro, realizava-se a primeira inspeção do Plano Anual de Inspeções ao SISCEAB, no Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Cuiabá.

No entanto, somente no dia 5 maio de 2009, coincidentemente, a data de início da auditoria da OACI ao Brasil, o Diário Oficial nº 82 publicava o Decreto nº 6.834, de 30 de abril de

2009, que, em seu Art. 15, alterava a Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, substituindo a denominação da CERNAI por ASOCEA e atribuindo-lhe as competências já citadas.

Os primeiros resultados do trabalho desenvolvido materializaram-se nos excelentes índices de conformidade obtidos na auditoria da OACI no DECEA e órgãos do SISCEAB, que, atingindo valores da ordem de 95%, colocaram o país entre os melhores resultados alcançados no mundo.

Muito mais do que este resultado, iniciava-se, naquele momento, uma importante evolução no SISCEAB, que passava a contar com mais uma eficiente ferramenta de aferição da qualidade e, conseqüentemente, com amplo potencial para o incremento da segurança do serviço prestado à aviação no Brasil e, por conseguinte, à sociedade brasileira e internacional usuária deste modal de transporte.

A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), em seu processo evolutivo, vem aperfeiçoando a metodologia empregada nas auditorias de segurança operacional em seus estados membros. A preocupação com a segurança da aviação em todo o mundo, após os eventos de 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos, levou aquela organização internacional a estabelecer um programa de auditoria de segurança da aviação. Em 2018, a ASOCEA, em coordenação com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), deu início às inspeções de Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita – AVSEC, nos Provedores de Serviços de Navegação Aérea, no âmbito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

## Heráldica

Escudo português com o Chefe diminuto em blau (azul-ultramar), tendo, a direita, o Gládio Alado em prata (branco), símbolo da Força Aérea Brasileira, além da sigla da Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo – “ASOCEA” –, em prata (branco), cuja competência é o gerenciamento do programa de vigilância da segurança operacional do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro e a assessoria, sobre tal tema, ao Comandante da Aeronáutica.

Campo em blau (azul-ultramar), cor que simboliza a justiça, o zelo, a retidão no dever e o amor à pátria, propósitos maiores da Assessoria.



Destaca-se, no coração, o globo terrestre em blau (azul-cerúleo) com paralelos e meridianos em prata (branco), no qual se destaca o mapa das Américas e, ao centro, o mapa do Brasil em tons de cinza, sobreposto por uma aeronave em prata (branco) e com um rastro em jalne (amarelo), simbolizando a atividade de navegação aérea. Ao fundo, cinco estrelas pentalfas em prata (branco), representam a constelação do Cruzeiro do Sul, simbolizando os céus do Brasil. Um Contrachefe em cinza, na forma de uma muralha medieval, simboliza a atividade-fim da organização: a segurança operacional do serviço de navegação aérea.

## Compete à ASOCEA

A Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), prevista por meio da Portaria GABAER nº 508/GC3, de 17 de maio de 2023, tem por finalidade:

- I - assessorar o Comandante da Aeronáutica nos assuntos relativos à segurança do Serviço de Navegação Aérea;
- II - coordenar e controlar as atividades de inspeção do serviço de Navegação Aérea, no que tange à segurança operacional e à segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita; e
- III - gerenciar o Programa de Vigilância da Segurança Operacional e o programa de Vigilância da Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita dos Serviços de Navegação Aérea.

## Missão

“Contribuir para a Segurança da aviação, por meio da Vigilância na prestação dos Serviços de Navegação Aérea.”

## Visão

Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, pela sua competência na realização das inspeções dos provedores de serviços de navegação aérea e na contribuição para implementação das provisões de segurança operacional e na segurança da aviação civil contra os atos de interferência ilícita da Organização de Aviação Civil Internacional.

## Visão síntese

“Ser reconhecida pela relevância dos serviços prestados à sociedade brasileira.”

## Valores

- a) Disciplina; b) Patriotismo; c) Integridade; d) Comprometimento;
- e) Profissionalismo; f) Capacitação; g) Comunicação; h) Cordialidade;
- i) Higiene Física; j) Lealdade; e k) Melhoria Contínua.

## Estandarte

Estandarte cortado em três faixas, com a superior em blau (azul-cerúleo), esmalte que simboliza a justiça, o zelo e a retidão no dever. À destra encontra-se o emblema da ASOCEA, em seus esmaltes. A faixa intermediária apresenta-se em prata (branco), esmalte que simboliza a sã consciência, a esperança e a paz, virtudes inerentes aos componentes da Unidade. A faixa inferior apresenta-se em blau (azul ultramar) esmalte que remete à lealdade, dignidade e nobreza.

Contornam o estandarte, em seus três bordos livres, franjas em prata (branco).



# Galeria de Ex-Chefes da ASOCEA



**Brig do Ar José Pompeu dos  
Magalhães Brasil Filho**  
26/05/2009 a 07/04/2011



**Brig do Ar Carlos Alberto  
da Conceição**  
07/04/2011 a 16/04/2012



**Maj Brig do Ar Luis Roberto  
do Carmo Lourenço**  
16/04/2012 a 15/04/2014



**Brig do Ar Dilton José  
Schuck**  
15/04/2014 a 16/09/2016



**Brig do Ar Frederico Alberto  
Marcondes Felipe**  
16/09/2016 a 13/04/2018



**Cel Av Maurício Teixeira  
Leite**  
13/04/2018 a 12/12/2019



**Cel Av Ricardo da Silva  
Miranda**  
12/12/2019 a 31/01/2022



**Cel Av Ivan Pedro Leal  
Silva**  
31/01/2022 a 18/10/2023



# Palavras dos Ex-Chefes:

## Major Brigadeiro do Ar José Pompeu dos Magalhães Brasil Filho

Tenho gratas recordações e muito orgulho dos já distantes tempos em que trabalhei na ASOCEA. Além de uma experiência profissional extraordinária, pela oportunidade de conceber, planejar e estruturar uma nova organização, colocá-la em operação e, ainda, confirmar a eficácia do conceito em verdadeira condição de “combate” (a inspeção da OACI), tratou-se de uma oportunidade única de aprendizado, graças ao apoio irrestrito recebido de meus comandantes, à competência dos profissionais do SISCEAB com quem interagimos e à intensa sinergia da pequena equipe que conseguimos reunir.

A Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo é uma organização muito peculiar, dada a desproporcionalidade de sua estrutura frente à dimensão de sua contribuição para o que há de mais importante na prestação de Serviços de Navegação Aérea – a segurança.

Curiosamente, a língua portuguesa até contribui para a singularidade de sua missão, ao atribuir igual tradução aos termos internacionalmente empregados na aviação – “safety” e “security” –, que representam as suas duas áreas de atuação. Uma atividade anônima que deve ser sempre valorizada, pois seu produto não se limita aos dados estatísticos que divulga, por mais que estes sirvam para, merecidamente, enaltecer o destacado desempenho dos Provedores de Navegação Aé-

rea nacionais, mas, especialmente, por contribuir para a prevenção de atos ilícitos, incidentes e acidentes aeronáuticos e, portanto, para a preservação daquilo que nos há de mais valioso – a vida.

Ao completar 15 anos de existência, congratulo-me com todos que desempenham a missão de contribuir para a segurança da aviação por meio da vigilância na prestação dos Serviços de Navegação Aérea, desejando a esta jovem Organização o mais retumbante sucesso no cumprimento de tão importante atribuição em prol do bem-estar de nossa sociedade, com votos de que continue a também contribuir para elevar, ainda mais alto, o nome do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro e de nossa Força Aérea.

Parabéns a todos!



## Brigadeiro do Ar Carlos Alberto da Conceição

Ao ser promovido ao generalado, fui honrosamente designado pelo Comandante da Aeronáutica para chefiar esta Assessoria, a mais nova unidade do COMAER, responsável pela vigilância de Serviços de Navegação Aérea no Brasil, atividade nova, porém muito importante para a manutenção da Segurança de Voo do Controle do Espaço Aéreo

O Brasil havia sido recentemente auditado pela Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) quando obteve o expressivo índice de 95% de conformidades com os padrões e práticas recomendadas na área do serviço de navegação aérea e onde a ASOCEA teve uma destacada participação, coordenando as atividades de preparação para a auditoria, razão pela qual chefiar essa Instituição era, para mim, um grande desafio, pois teria a responsabilidade de manter o nível de excelência alcançado. Concomitantemente, a OACI definia uma nova metodologia de acompanhamento dos Estados, denominado de CMA (*Continuous Monitoring Approach* – enfoque de monitoramento contínuo), que seria implantado a partir de janeiro de 2013 e que incorporaria análise de fatores de riscos.

Para manter o excelente índice de conformidade nesse novo enfoque seria necessária uma preparação melhor do que a adotada anteriormente, razão pela qual, durante a minha gestão nessa Assessoria, elaboramos com muito esmero o PCA 121-1 – “PLANO PARA EMPREGO DO MÉTODO DE SUPERVISÃO CONTÍNUA NAS AUDITORIAS DA OACI”, com a finalidade de adequar o COMAER ao novo método, estabele-

cendo as ações a serem executadas pelos órgãos envolvidos.

Com o objetivo de possibilitar uma adequada coordenação entre eles, o Comandante da Aeronáutica, nesse Plano, designou novamente a ASOCEA como responsável pela implementação e coordenação das atividades para os próximos levantamentos.

Observando a manutenção do desempenho do Brasil nas auditorias que ocorreram posteriormente e a perfeita coordenação que existe entre os órgãos envolvidos na execução das ações de preparação para esses eventos, constato o acerto na dedicada elaboração da PCA 121-1, fruto do trabalho harmonioso e profissional do efetivo dessa excelente Organização.

Tive muito orgulho de Chefiar esta Unidade, instituição da Aeronáutica que executa um importante trabalho na manutenção da segurança de voo no SISCEAB e que conta com uma equipe de profissionais de alto galardão.

Parabéns, ASOCEA!



## Tenente-Brigadeiro do Ar Luis Roberto do Carmo Lourenço

Em meados do mês de abril do ano de 2012, logo quando assumi a chefia do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), também fui designado para chefiar a Assessoria de Segurança Operacional do Controle de Espaço Aéreo (ASOCEA). Administrar duas Unidades em localidades diferentes foi um grande desafio que, neste caso, se tornou ímpar pelo fato de a ASOCEA ser um órgão recém-criado. Naquela época eu a conhecia superficialmente, o que aumentava ainda mais a minha preocupação em geri-la à altura das expectativas da Força Aérea.

Logicamente, fiquei muito interessado e atento aos *briefings* que antecederam a minha assunção. Eu queria muito nivelar os meus conhecimentos aos dos demais profissionais, de modo a exercer a Chefia com desenvoltura e tomar as decisões com propriedade. A essa altura, eu já havia percebido a importante missão da Instituição em prol da segurança operacional e, muito motivado, tornei-me um admirador do relevante papel que essa Assessoria desempenha.

Faz-se importante frisar que a ASOCEA enfrentava alguns óbices naturais por ser um órgão recém-criado e deparava-se com empecilhos os quais exigiam radicais mudanças na sua própria estruturação. Os próprios militares do efetivo se turbavam com as possíveis mudanças que se vislumbravam na época. Diante disso, procurei então desenvolver com a equipe uma filosofia de trabalho focada em credibilidade e sustentabilidade para o cumprimento da missão. Dentro desse contexto, investi na projeção da instituição no âmbito nacional e internacional através da participação em eventos onde pudessem ser demonstradas a sua eficiência e sua importância na segurança operacional do controle do espaço aéreo.

Ainda no meu período à frente da ASOCEA, tive a satisfação de perceber que as metas para o Programa de Vigilância da Segurança Operacional do Serviço de Navegação Aérea foram alcançadas de maneira a superar as expectativas dos indicadores da época. Não obstante às vicissitudes enfrentadas, a Assessoria alcançou a expressiva pontuação de 95% de conformidade do Serviço de Navegação Aérea do Brasil, em uma auditoria da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) em 2009.

Esta jovem Organização adequou-se sobremaneira aos padrões e práticas internacionais, além de ter estado diuturnamente cooperando com a melhoria da segurança operacional do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro.

Dentre as diversas Organizações que tive a honra e o privilégio de chefiar, a ASOCEA tem papel de destaque por seu ineditismo, profissionalismo de seu efetivo e pela relevante contribuição para a segurança operacional do SISCEAB. Com justiça divido esse sucesso com toda a equipe de profissionais destacados que tive o privilégio de liderar.

Que Deus continue abençoando o trabalho de todos!  
Parabéns, ASOCEA!



## Brigadeiro do Ar Dilton José Schuck

Tive o privilégio de chefiar a ASOCEA no período em que a mesma completava seus primeiros cinco e seis anos de idade. Neste ano de 2024, esta Assessoria está completando seus quinze anos de criação. Desde seus primeiros passos, esta Organização enfrentou desafios de grande ordem e relevância para o País. Foi uma fase de infância e adolescência com desafios e responsabilidades de gente grande. Por meio da primorosa aplicação do Programa de Segurança Operacional dos Serviços de Navegação Aérea, trouxe ganhos nunca antes atingidos no padrão de desempenho da segurança dos provedores de serviço de navegação aérea brasileiros, demonstrando de forma clara a mudança de comportamento em todo um complexo sistema, em prol da qualidade, segurança e eficiência dos seus serviços.

ASOCEA, uma organização pequena, enxuta e ainda muito jovem, mas imensa no seu valor e na sua produção em prol da segurança na navegação aérea. Isso comprova que o valor de uma instituição não deve ser medido pelo tempo de sua existência nem pelo tamanho de sua estrutura, mas sim pelo papel que desempenha em prol do desenvolvimento da sociedade.

Neste ponto, é fundamental lembrar que uma organização não funciona sozinha. Ela é o resultado da multiplicação das capacidades e motivações de seus componentes. Ou seja, o crédito do sucesso de uma instituição recai diretamente sobre os homens e mulheres que integram seu efetivo. E, de fato, no período em que estive à frente do efetivo da ASOCEA testemunhei o altíssimo nível de qualificação, capacitação e motivação de seus profissionais, com o amparo de uma equipe de suporte administrativo totalmente comprometida com os objetivos da Organização.

ASOCEA, uma instituição que nasceu quebrando paradigmas e enfrentou óbices de toda ordem, merece a devida celebração de cada minuto de seus quinze anos de existência!



## Brigadeiro do Ar Frederico Alberto Marcondes Felipe

Assumir a Chefia da ASOCEA foi motivo de orgulho para mim. Além disso, representou a oportunidade de conhecer melhor as atividades relacionadas à fiscalização dos órgãos responsáveis pelo Controle do Espaço Aéreo, que é de grande importância para a Força Aérea Brasileira.

Durante o período em que fui Chefe, diversas atividades foram desenvolvidas, tais como a revisão e atualização da ICA 121-10 "Inspeções de Segurança Operacional do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro", revisão e aprovação do novo "Programa Brasileiro para a Segurança Operacional da Aviação Civil (PSO-BR)", criação de um grupo de trabalho para revisar o "Programa de Segurança Operacional Específico do COMAER (PSOE-COMAER)" e estabelecimento de seu Plano de Implementação, coordenação e preparação do Estado Brasileiro para a auditoria da ICAO na área de investigação de acidentes aeronáuticos, entre outras.

Tais assuntos se constituem em aperfeiçoamento e evidenciam novidades na legislação da ICAO, em especial na revisão do Anexo 19 "Safety Management", o qual vem sofrendo atualizações e é objeto da atenção dos Estados Membros. Graças aos esforços da ASOCEA, em parceria com o DECEA, a ANAC e o CENIPA, o Estado Brasileiro se destacou na vanguarda da América Latina em sua implementação. Além disso, foi retomada a confecção dos Relatórios de Análise de Desempenho do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, importan-

te ferramenta de gestão de indicadores, os quais permitem a análise de tendência e o direcionamento adequado de esforços para o aperfeiçoamento do SISCEAB.

Todas as atividades desenvolvidas só foram possíveis graças à dedicação, ao profissionalismo e comprometimento dos integrantes desta Assessoria. A manutenção de um ambiente de trabalho saudável, motivado e profissional contribuiu para o alcance das metas estabelecidas e para a solução dos problemas ocorridos.

Finalmente, cumpre ressaltar o sentimento de satisfação por ter tido a oportunidade de orientar o grupo para assegurar que o objetivo da ASOCEA fosse atingido, contribuindo para que a Força Aérea Brasileira controle, defenda e integre os 22 milhões de quilômetros quadrados de sua área de responsabilidade com maior eficiência, eficácia e efetividade a cada dia.

Parabéns, ASOCEA!



## Coronel Aviador Maurício Teixeira Leite

Por ocasião da passagem do 15º aniversário da ASOCEA, recebi com emoção a digníssima tarefa de me dirigir ao efetivo mais uma vez nesta edição comemorativa.

Entendo que cada organização tem as suas peculiaridades, no entanto, a ASOCEA se diferencia de uma maneira especial, com reconhecimento internacional.

Muito se fala em *compliance* no mundo empresarial e nos inúmeros benefícios que essa ferramenta proporciona, a qual abrange conceitos que sempre estiveram amplamente enraizados na missão desta Assessoria, desde a concepção visionária de seu idealizador, Maj Brig R1 Pompeu Brasil.

Em 2018, tive a oportunidade de testemunhar o Chefe da Auditoria da ICAO elogiar o modelo brasileiro, sugerindo que a ASOCEA fosse um órgão junto à Secretaria de Aviação Civil, inspecionando não só DECEA, CENIPA e Provedores de Serviço, mas também a ANAC, tal a importância dada por ele sobre o tema.

Neste momento ímpar de celebração, não poderia deixar de prestar minha continência a todos os homens e mulheres que fizeram e fazem desta OM o que ela representa hoje, mas,

sobretudo, ao nosso homenageado maior, Cel R1 Rêgo, seguramente uma das maiores autoridades em conformidade nessa honrosa caminhada institucional. Ao senhor, o meu respeito e admiração!

Saudações, ASOCEA!



## Cel Av Ricardo da Silva Miranda

É com grande gratidão e reflexão que compartilho algumas considerações sobre minha experiência como Chefe da Assessoria de Controle do Espaço Aéreo durante os anos de 2020 e 2021. Esse período foi marcado por desafios extraordinários devido à pandemia global de COVID-19, que impactou profundamente todas as esferas de nossas vidas e, consequentemente, também nosso trabalho.

Ao assumir essa posição de Chefe da ASOCEA em meio a uma crise de saúde pública sem precedentes, vi-me diante de desafios complexos e decisões difíceis que afetariam objetivamente nosso trabalho, que é contribuir para a segurança e a eficiência do controle do espaço aéreo com os nossos processos, sistemas e pessoas. A prioridade sempre foi proteger a saúde e a segurança de nossa equipe, ao mesmo tempo em que mantínhamos a continuidade das atividades essenciais de nossa Assessoria.

Uma das principais dificuldades que enfrentamos foi a rápida adaptação às novas normas e a procedimentos de saúde pública, incluindo o distanciamento social, o uso de equipamentos de proteção individual e a implementação de medidas de higiene rigorosas em nossas instalações. Além disso, tivemos nossas inspeções suspensas e o desafio de manter o equilíbrio entre o funcionamento de nossa Assessoria e garantir a segurança de nossa equipe, que exigiu uma abordagem cuidadosa e colaborativa, que só foi possível graças ao comprometimento e dedicação de todos os envolvidos.

A partir disso, iniciamos uma atualização profunda de nossas legislações, visando a uma melhor adequação e interação dos processos com as instruções vigentes no DECEA, atualizando conceitos e aprimorando as definições de responsabilidades e procedimentos, para melhorar o desempenho das equipes de inspeção nos Provedores de Serviços de Navegação Aérea (PSNA), culminando com as publicações da ICA 121-13/2021, que estabelecem o processo de inspeção de segurança operacional e de segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita nos PSNA do SISCEAB e nas Organizações do COMAER, e do MCA 121-5/2021, que dispõe sobre os procedimentos, diretrizes e orientações para os Inspetores do Controle do Espaço Aéreo (INSPCEA). Além de realizarmos uma

atualização na formação e manutenção de nossos INSPCEA por meio do Programa de Treinamento da ASOCEA (CIRINSP 37-1/2021).

À medida que as atividades foram voltando a sua normalidade, retornamos às inspeções e nos envolvemos com novos projetos, como a implantação do novo sistema de inspeção, o Vigilante II, que exigiu um grande esforço de nossos integrantes, inspetores e PSNA na sua implementação, capacitação e utilização inicial, tornando possível um melhor acompanhamento e controle das inspeções. Também conseguimos realizar nesse período a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015, visando à garantia de um processo qualificado de inspeções, comprometido com a inovação e melhoria contínua e, principalmente, com a satisfação das partes envolvidas.

Apesar das dificuldades encontradas, é gratificante olhar para trás e ver como nossa Assessoria conseguiu superar os desafios e manter um alto padrão de excelência e profissionalismo em todas as áreas de atuação. A colaboração e o espírito de equipe demonstrados por nossos integrantes foram fundamentais para enfrentar as adversidades e garantir a continuidade de nossas atividades, tornando a ASOCEA mais eficiente no cumprimento de sua missão.

Em última análise, liderar a ASOCEA durante este período foi uma honra e um privilégio, e sou imensamente grato pela oportunidade de servir a nossa comunidade aeronáutica. Agradeço a todos por seu comprometimento e dedicação incansáveis, e estou confiante de que esta gloriosa Assessoria continuará a alcançar novos patamares de excelência em sua missão, contribuindo sobremaneira para a segurança do SISCEAB e seus usuários.



## Cel Av Ivan Pedro Leal Silva

A Assessoria de Segurança Operacional do Controle de Espaço Aéreo (ASOCEA) é um órgão de Assessoria direta ao Comandante da Aeronáutica, que tem como missão Contribuir para a Segurança da Aviação, por meio da Vigilância na prestação dos Serviços de Navegação Aérea prestados pelo Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

Essa atividade de Vigilância, realizada pela ASOCEA desde 2009, através de um processo de inspeção nos provedores de serviço de navegação aérea regulados pelo Departamento do Controle do Espaço Aéreo (DECEA), segue os padrões de Auditoria desenvolvidos pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) e corrobora a manutenção de um nível de segurança operacional do estado brasileiro em uma posição de destaque no contexto da aviação mundial.

Assim, ao completar 15 anos de criação em 2024, a ASOCEA demonstra a manutenção de uma trajetória de inequívoco valor, constituindo-se em uma plataforma exemplar nas atividades de vigilância desempenhadas e aprimoradas através de mais de 1000 inspeções realizadas em todos os provedores de serviço de navegação aérea em operação em todo território nacional, garantindo, assim, com sua atividade o cumprimento dos requisitos regulamentares do DECEA e aprimorando a conformidade normativa dos serviços prestados pelo Brasil com os mais elevados padrões internacionais de segurança da aviação.

Sendo uma Organização ímpar no contexto nacional e mesmo no contexto internacional, a ASOCEA tem construído ao longo desses anos uma reputação inequívoca que atravessa fronteiras e que, não raro, corrobora com outras nações do entorno estratégico brasileiro no aprimoramento de conhecimentos e de processos de vigilância das atividades de segurança operacional desenvolvidas pelos provedores de serviço de navegação aérea, destacando sua importância no seio da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI).

Ao dar ênfase, também, ao aprimoramento dos processos e

mediante o alinhamento com os padrões internacionais da OACI, a ASOCEA buscou certificar seu processo de inspeções através da norma ISO 9001:2015, que segue a abordagem de melhoria contínua nos processos e enfatiza a importância do envolvimento da alta direção e da implementação de processos eficazes para alcançar a satisfação do cliente e melhorar o desempenho organizacional.

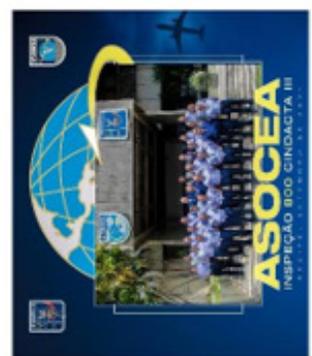
Todas essas realizações e constante aprimoramento só pôde ser alcançado ao longo desses 15 anos desde a criação da ASOCEA graças ao comprometimento de abnegados profissionais que estiveram presentes na organização ao longo desses anos e que, com seu trabalho e dedicação, souberam conduzir a Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo ao patamar atual de excelência e destaque no contexto do SISCEAB.

Esta é a ASOCEA, uma Organização Militar que atua na contribuição da Segurança da Aviação brasileira e na operacionalidade do SISCEAB, projetando o Comando da Aeronáutica e a Força Aérea para além de suas fronteiras. Esses 15 anos iniciais desta Organização comprovaram, através do trabalho desempenhado e pelos resultados alcançados, a correção das ações e das decisões tomadas pela Força Aérea com a criação e estruturação desta Organização singular no contexto da aviação brasileira.

Parabéns, ASOCEA, pelos seus primeiros 15 anos de êxito e sucesso alcançado. Que este marco significativo em sua história possa representar um momento de reflexão e de renovação para novos desafios e realizações futuras!



15 ANOS CUMPRINDO SUA MISSÃO...  
VIGILÂNCIA! SEGURANÇA!



# 1000 Inspeções realizadas Um feito histórico



Em um contexto em que a aviação civil está em constante evolução, a milésima inspeção da ASOCEA inspira o progresso e evidencia a importância contínua de investir em medidas proativas de segurança. Este feito não apenas honra o passado e o presente da ASOCEA, como também estabelece um precedente para o futuro, prometendo um ambiente aéreo mais seguro e resiliente para gerações futuras.

De acordo com o chefe da milésima inspeção da ASOCEA, Coronel Aviador Ivan Pedro Leal Silva, a atividade desempenhada pela Organização Militar (OM) é fundamental para

Ao realizar a milésima inspeção, no período de 23 a 26 de abril de 2024 no CINDACTA I, em Brasília, a ASOCEA alcançou um feito histórico que não apenas destaca o compromisso contínuo com a segurança operacional, mas também ressalta a dedicação incansável em garantir a segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

Em suas palavras, o Chefe da ASOCEA, Cel Santana, destacou que essa conquista vai além das fronteiras nacionais. "O Brasil é um dos poucos países que mantêm a classificação de Grupo 1 no Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), um grupo composto por 10 dos 193 países membros da organização.

Esta posição é o resultado direto dos esforços incansáveis da ASOCEA e de outras entidades envolvidas na segurança aérea do País. E isso garante a segurança do espaço aéreo e, consequentemente, de todos os brasileiros", relatou.

Para o Comandante do Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA I), Coronel Aviador Leonardo Machado Guimarães, ao atingir a milésima inspeção, a ASOCEA não apenas celebra um marco numérico, mas também reafirma seu compromisso inabalável com a segurança da aviação civil. "Essa conquista é especialmente significativa, considerando o contexto global no qual a segurança aérea é uma prioridade incontestável", destacou.

a sociedade brasileira em questões relacionadas à segurança operacional. "As atividades desempenhadas pela ASOCEA, diuturnamente, refletem em nossos indicadores, que mostram que, há mais de 10 anos, não se têm intercorrências e acidentes relacionados à segurança em voo. Manter nossa boa classificação requer vigilância constante, avaliações rigorosas e, acima de tudo, uma cultura organizacional que valorize a segurança em primeiro lugar", considera.



# Segurança da Aviação Civil Contra Atos de Interferência Ilícita



Não existe dúvida de que o atual cenário mundial suscita grande preocupação. Seja pela ocorrência de conflitos armados espalhados pela África, no Oriente Médio e até mesmo na Europa, com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, seja pelo aumento crescente das tensões no Mar na China, as constantes ameaças realizadas pela Coreia do Norte à sua vizinha Coreia do Sul e a propagação de Governos autoritários pelo mundo, mormente no Continente Americano, o que nos leva a profundas reflexões.

Por outro lado, no que concerne às questões domésticas dos países, percebemos um aumento crescente da criminalidade, que é agravada pelo narcoterrorismo, pelo aumento da xenofobia, da intolerância religiosa, da pobreza e, sobretudo, pela incapacidade dos administradores em lidar com essas questões, seja no âmbito social, político e até mesmo jurídico.

No caso específico do Brasil, o último ano foi caracterizado por um aumento na violência e na disparidade social, uma vez que a prioridade de nossos políticos e gestores tem sido a defesa de suas ideologias políticas em detrimento às questões sociais e de desenvolvimento do País. Tudo isso, permitiu que Facções Criminosas se espalhassem por todo País e, em alguns casos, assumissem o papel do Estado, em regiões onde traficantes e milícias dominam por completo espaços dentro dos grandes centros urbanos.

Não é por acaso que os cientistas que integram o comitê da organização Boletim dos Cientistas Atômicos (*Bulletin of the*

*Atomic Scientists*), da Universidade de Chicago (organização esta que conta, inclusive, com cientistas ganhadores do Prêmio Nobel), levando em conta todo o atual panorama mundial, resolveram reajustar o “Relógio do Juízo Final” (*Doomsday*), em 2023, para 90 segundos para a meia-noite, marca que foi mantida na última reunião realizada em 23 de janeiro de 2024. Esse relógio fictício aponta a possibilidade de um conflito nuclear mundial que começaria quando o relógio marcasse meia-noite. Essa marca de 90 segundos para meia-noite é a mais próxima que os ponteiros já estiveram do topo do relógio, superando, inclusive, a Crise dos Mísseis de Cuba, ocorrida na década de 60, do século passado.

E o que tudo isso tem a ver com a questão da Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita?

A resposta é bem simples: tem tudo a ver. É justamente em momentos de conturbação social que a possibilidade de ocorrência de atentados terroristas aumenta. Da mesma forma, o aumento da criminalidade local, da pobreza e da fome, leva as pessoas a tomarem decisões antes impensadas, cometendo crimes como roubo de equipamentos, invasão de organizações civis e militares em busca de armamento e, o que é pior, leva ao descaso para com a vida e a segurança do próximo. Num cenário político e social, em que a insegurança e falta de expectativa predominam, a humanidade tende a agir de forma egoísta e sem mensuração das consequências de seus atos, uma vez que o instinto de sobrevivência, algo natural em

todos os seres vivos, passa a sobrepor conceitos como ética, moralidade, urbanidade, fraternidade ou companheirismo, pois estes últimos são apenas conceitos filosóficos ensinados, enquanto o primeiro se refere a de um instinto natural da espécie.

A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), percebendo o panorama político-social nos dias de hoje, resolveu intensificar suas auditorias AVSEC (*Aviation Security*) nos países membros, dentre os quais o Brasil está incluído. Assim, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), através de sua assessoria, a AVSECCEA, vem realizando um intenso trabalho de atualização das normas vigentes e implementação de novas legislações que tratem da questão AVSEC.

Por sua vez, compete à Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA) realizar o controle de qualidade da aplicação dos requisitos estabelecidos na legislação vigente, por meio das Inspeções AVSEC, que têm sido realizadas nos Provedores dos Serviços de Navegação Aérea (PSNA).

Em 2023, as Inspeções AVSEC foram retomadas com a implementação de novos protocolos, totalmente atualizados para atender a essa demanda. A ASOCEA também tem investido na atualização técnica de seus inspetores, bem como na capacitação de novos inspetores nessa área. O trabalho incansável da ASOCEA permitirá ao Brasil responder de forma satisfatória a algumas das questões que serão levantadas pela OACI na auditoria AVSEC, programada para ocorrer ainda neste ano.

No controle de qualidade (inspeção) realizado pelos INSPCEA (Inspetores da ASOCEA) são verificados aspectos como procedimentos específicos para o Sistema de Gerenciamento da Segurança (*SeMS – Security Management System*), procedimentos específicos AVSEC para os controladores de voo, capacitação de todo pessoal envolvido, treinamentos através de exercícios simulados e proteção da infraestrutura crítica, mormente no que se refere à proteção das áreas operacionais dos serviços de navegação aérea, auxílios à navegação aérea, salas técnicas e de sistemas de informação.

É meta da ASOCEA que até o final do ano de 2028 todos os Elos do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (Elos do SISCEAB), que incluem os Órgãos Regionais (CINDACTA e CRCEA-SE), Destacamentos de Controle do Espaço Aéreo (DTCEA), Dependências da NAV Brasil (DNB) e Estações Prestadoras de Serviços de Telecomunicações e Tráfego Aéreo (EPTA), tenham sido inspecionados.

Outrossim, através do monitoramento contínuo realizado

após às inspeções, espera-se que quaisquer problemas relativos às vulnerabilidades detectadas sejam corrigidos, garantindo, assim, a plena segurança para todos os usuários do sistema de transporte aéreo.

O Brasil será auditado pela OACI à luz do Universal Security Audit Programme (USAP), durante o segundo semestre de 2024. Assim, além de contribuir para a segurança da aviação civil brasileira, os processos de vigilância AVSEC da ASOCEA, notadamente os registros das inspeções realizadas e a consecução dos Planos de Ações Corretivas decorrentes, são regularmente utilizados para evidenciar o cumprimento das responsabilidades do Estado brasileiro em relação à garantia dos cumprimentos dos requisitos AVSEC pelas organizações responsáveis pelos Serviços de Navegação Aérea em todo nosso



País. Sendo assim, todas as inspeções realizadas pela ASOCEA em 2023 e as que estiverem sendo realizadas em 2024, certamente contribuirão de forma significativa, fornecendo evidências para o processo de auditoria internacional.

Autor:

Cap Esp Aer CTA R1 Luciano Álvaro de Carvalho Cunha

# A Gestão da Qualidade nas Inspeções de Segurança Operacional

Em 2017, a Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) anunciou que seu Programa Universal de Auditoria de Supervisão de Segurança (*Universal Safety Oversight Audit Programme - USOAP*), um componente-chave da garantia de segurança e espinha dorsal do planejamento da aviação global, foi certificado de acordo com ISO 9001:2015, padrão de qualidade internacionalmente reconhecido.

Lançado em 1999, o USOAP da OACI avalia os sistemas de supervisão de segurança dos seus Estados-Membros, com base numa abordagem de monitoramento contínuo. Seus aspectos gerais de desenvolvimento, implementação e garantia da qualidade são gerenciados pela seção de Monitoramento e Supervisão (MO) da OACI, incluindo a conquista da referida certificação ISO.

Essa certificação ajudou a refinar, ainda mais, o recolhimento, o processamento e a partilha de informações sobre supervisão da segurança no âmbito do USOAP, a conduta geral e a relação custo-benefício das atividades de vigilância contínua da OACI em seus Estados-Membros.

Essa conquista da ISO é um excelente exemplo da determinação contínua da OACI em melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços que presta aos nossos Estados-Membros. Ao aderir ao sistema de gestão de qualidade da ISO, a OACI pode assegurar que atividades de monitoramento e auditoria apoiam melhor a supervisão eficaz da segurança da aviação em todo o mundo e que as necessidades e expectativas de todas as partes interessadas estão contempladas de forma eficaz e eficiente.

A fim de permanecer na “mesma volta que o líder”, a Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA), em julho 2020, tomou a decisão estratégica de implementar e certificar um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com base nos requisitos da ABNT NBR ISO 9001:2015. No final de 2020, todo o sistema já estava estruturado, com a sua política e os seus objetivos da qualidade estabelecidos pela Alta Direção, naquele momento, o Cel Av Ricardo Miranda.

Definiu-se, também, os processos críticos, com base nas principais atividades da Assessoria: Inspeção de Segurança

Operacional (Divisão de Inspeções), Capacitação (Vice-chefia), Suporte Técnico ao Vigilante II (Divisão Administrativa) e Gestão da Qualidade (Chefia). Esses processos foram estabelecidos, monitorados, mantidos, medidos, analisados e avaliados durante todo o período de 2021. Todos estavam totalmente orientados para o escopo do SGQ: Inspeção de Segurança Operacional nos Prestadores de Serviços de Navegação Aérea (PSNA).

Como não poderia deixar de ser, todo o esforço da Organização foi recompensado em 2 dezembro de 2021 (Figura 1), quando a ASOCEA recebeu ofício do Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI), Organização Certificadora do Comando da Aeronáutica, comunicando a certificação e o número do certificado “I-2021 12-1”, cuja validade é 2024.

Em 2022 e 2023, na gestão do Cel Ivan (Figuras 2 e 3), foram anos de constantes melhorias nos processos e a incorporação de um novo: Gestão Documental, ligado à Divisão Administra-



Auditoria de certificação do SGQ

tiva (DA). Nesses dois anos, recebemos as duas auditorias de manutenção, cujos resultados foram promissores, com a Assessoria mantendo e melhorando continuamente o SGQ.

Este ano, já sob o comando do Cel Av Santana, a tarefa é mais complexa, pois receberemos a auditoria de recertificação, haja vista que a validade da certificação, expira 1º dezembro.



Auditoria da primeira manutenção da certificação do SGQ

No entanto, a ASOCEA vem trabalhando intensamente, com total apoio da Alta Direção, para que seus atuais processos (Inspeção de Segurança Operacional, Capacitação, Suporte Técnico ao Vigilante II, Gestão da Qualidade e Gestão Documental) continuem atingindo os seus objetivos, pautados em suas respectivas metas.

Por fim, conforme observado recentemente, a melhoria da qualidade na atuação da USOAP da ICAO foi essencial para aumentar o nível de cumprimento dos requisitos de seus Estados-Membros. A qualidade e integridade dessas informações são essenciais para que se possa direcionar, da melhor maneira possível, a segurança da navegação aérea internacional. Sendo assim, a ASOCEA, por sua vez, tem o dever de ajudar ao nosso regulador a estabelecer uma base de informações confiáveis e de qualidade, para que seja utilizada na melhoria da segurança operacional e no desenvolvimento socioeconômico da aviação civil.

Texto escrito pelo Tenente Coronel Especialista em Meteorologia ARTUR GONÇALVES FERREIRA, Chefe da Assessoria de Gestão da Qualidade da ASOCEA



Auditoria da segunda manutenção da certificação do SGQ

# A Capacitação na Vigilância dos Serviços de Navegação Aérea

As atividades desenvolvidas pela ASOCEA são singulares, alicerçadas na contínua capacitação e especialização de seu corpo de Inspectores do Controle do Espaço Aéreo (INSPCEA), bem como em seu efetivo administrativo. Os INSPCEA são especialistas com formação profissional em áreas específicas do SISCEAB, indicados por suas Organizações Militares, capacitados e formados pela ASOCEA.

Com essa visão prospectiva de seus idealizadores, desde 2009, a ASOCEA vem capacitando seu corpo técnico e administrativo, em constante evolução, com as melhores práticas da aviação mundial e das “Normas e Métodos Recomendados” (SARP) da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), com vista a assegurar os melhores índices de segurança para o Brasil.

Em conformidade com a filosofia empregada pelo programa da OACI para verificação da conformidade normativa, em seu Programa Universal de Auditoria de Supervisão de Segurança Operacional (USOAP), a Assessoria visa assegurar e manter padrões de excelência em seus processos, de forma a proporcionar um elevado grau de satisfação aos variados clientes e à sociedade.

Com esse objetivo maior em mente e em constante atualização de seus processos e ferramentas, em 2019, foi criada a Assessoria de Doutrina e Capacitação (ADC), subordinada à Vice-Chefia, visando incrementar a atenção às atividades de instrução e treinamento, que, até então, eram realizadas pela Seção de Planejamento da Divisão de Inspeções (DINSP).

Nesse período, foi publicada a primeira edição do Programa de Treinamento da ASOCEA – CIRINSP 121-4, utilizando-se como referência a ICA 121-10 – Inspeções de Segurança Operacional do SISCEAB e o Doc. 10.070 – Manual de Competências dos Inspectores de Segurança da Aviação Civil, da OACI, que serviram de alicerce e demonstração do conceito de treinamento empregado pela ASOCEA e preconizado pela OACI, sendo empregada como referência para a auditoria da OACI realizada no Brasil em 2019.

Com as lições aprendidas na auditoria, em 2021, foi realizada uma modernização estrutural na ASOCEA, separando a ADC em dois setores: a Seção de Instrução e Capacitação (SIC)



Curso ANS 003

e a Seção de Doutrina (SDO), especializando ainda mais tão importantes atividades.

Ainda em 2021, foi atualizado o Programa de Treinamento, alterando-se a sua nomenclatura para CIRINSP 37-01, utilizando como referência vasta literatura de ensino do COMAER, ANAC e OACI, com a finalidade de alcançar o modelo de excelência sugerido pela OACI em seu documento 10.070.

Esse caminho tem se mostrado eficiente e eficaz e, em busca da melhoria constante prevista na Política de Qualidade da ASOCEA, houve a divisão em duas modalidades do antigo Curso ANS001 – Curso do Processo de Inspeção de Segurança do Controle do Espaço Aéreo, com uma semana de duração, para os atuais cursos ANS002 – teórico, composto de três semanas de ensino à distância; e o ANS003, prático, composto de uma semana presencial; no qual o futuro INSPCEA exercitará todas as ferramentas necessárias para desempenhar com eficácia sua imprescindível atividade de contribuição para a Segurança da Aviação, por meio da Vigilância na prestação dos Serviços de Navegação Aérea.

Além do Curso do Processo de Inspeção, a ASOCEA realiza anualmente Treinamentos Recorrentes (TR) presenciais e virtuais, com a finalidade de manter a competência desejada do INSPCEA para o exercício das atividades de inspeção e a padronização dos procedimentos inerentes ao Processo de Inspeção.

Esse treinamento também propicia a oportunidade de sanar dúvidas, trocas de experiências e apresentação de sugestões para o aperfeiçoamento do processo de inspeção, bem como possibilita à ASOCEA informar aos INSPCEA as mudanças ocorridas nos protocolos de inspeção, em função das atualizações dos regulamentos emitidos pelo DECEA e ASOCEA.

Essa evolução e dinamismo só são possíveis graças ao abnegado trabalho de todos os seus integrantes, de ontem e de hoje, verdadeira força motriz desta jovem Instituição. É a ASOCEA na busca constante pelo aprimoramento, com foco na excelência de sua atividade.

# “De Olho na Segurança”



A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) delibera e emite as determinações acerca dos assuntos atinentes à aviação em nosso planeta. Ela define os Serviços de Navegação Aérea (SNA), através da prestação dos quais se busca a segurança e a fluidez do tráfego aéreo mundial. Para lograr êxito, conta com os países signatários, quais sejam aqueles que ratificam o que foi padronizado internacionalmente pela OACI e aplicam as suas diretrizes em âmbito nacional.

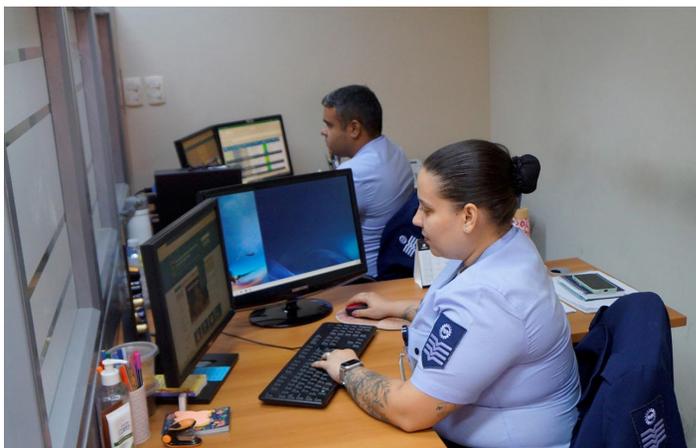
Com base no Programa Brasileiro para a Segurança Operacional da Aviação Civil (PSO-BR), o Estado Brasileiro, representado pelo Comando da Aeronáutica (COMAER) e pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), assume o compromisso junto à OACI de elaborar, implementar e manter seus respectivos Programas de Segurança Operacional Específicos (PSOE), a fim de estabelecer um conjunto integrado de regulamentos e atividades, visando à melhoria contínua da segurança operacional em suas áreas de competência. Através do Programa de Segurança Operacional Específico do Comando da Aeronáutica (PSOE-COMAER), compete à ASOCEA, ao Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) e ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) estabelecer as diretrizes a serem adotadas no âmbito do COMAER, visando ao aprimoramento constante da segurança operacio-

nal na prestação dos serviços de navegação aérea, por meio dos Provedores de Serviços de Navegação Aérea (PSNA).

A Divisão de Inspeções, coração da ASOCEA, é responsável pelo planejamento, normatização, coordenação, controle e execução de todas as atividades de Inspeções concernentes à Vigilância da Segurança Operacional e da Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita, que visam à verificação da conformidade normativa das atividades desenvolvidas pelas organizações inspecionadas quanto ao que estabelece o órgão central regulador do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (SISCEAB), o DECEA.

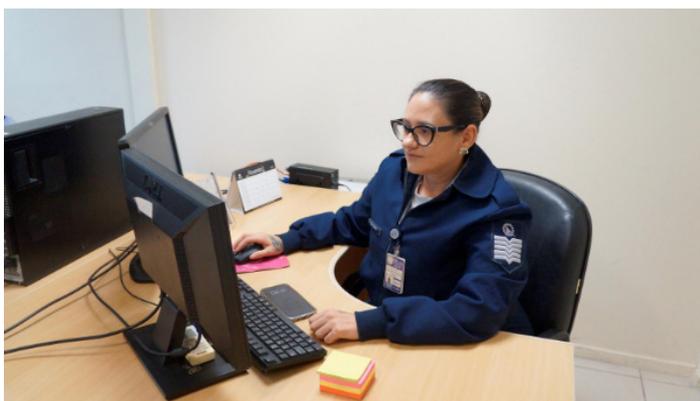
Os resultados dessas Inspeções são registrados e utilizados no aperfeiçoamento contínuo do processo de inspeções, no estabelecimento e monitoramento dos indicadores de qualidade e no subsídio dos cursos e treinamentos recorrentes ministrados pela ASOCEA

A Divisão de Inspeções (DINSP), em sua estrutura organizacional, é constituída de cinco seções, as quais são responsáveis pelo planejamento, controle, execução, análise e monitoramento dos processos que alicerçam e subsidiam o programa anual de inspeções. São as seções de: Planejamento (SPL), Elaboração de Protocolos de Inspeção (SEPI), Controle (SCO), Monitoramento Contínuo (SMOC) e Análise (SAN).



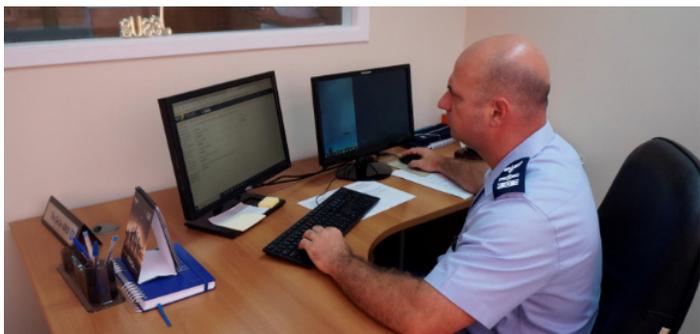
### SEÇÃO DE PLANEJAMENTO

Responsável por toda a iniciação do processo de inspeção, como a elaboração do Plano Anual de Inspeções (PAI), elaboração das escalas dos INSPCEA, coordenações com as organizações inspecionadas relacionadas no PAI, por meio da Comunicação de Inspeção (COMINSP).



### SEÇÃO ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS DE INSPEÇÃO

Responsável pela elaboração dos protocolos de inspeção que correspondem a uma lista de verificações padronizadas, organizadas por área do serviço prestado, que orientam os questionamentos do Inspetor na avaliação do cumprimento das normas nacionais e apresenta exemplos de evidências a serem coletadas para a confirmação da efetiva implementação dessas normas.



### SEÇÃO DE CONTROLE

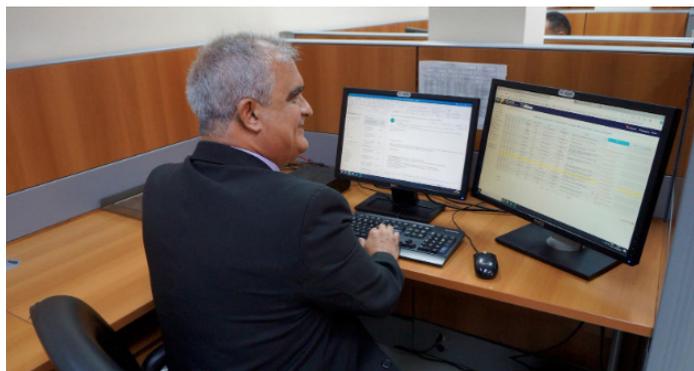
Responsável pelos mecanismos de controle que buscam a manutenção da qualidade do processo de inspeções, por meio de supervisão do cumprimento processual e documental relacionados às inspeções realizadas nos Provedores de Serviços de Navegação Aérea (PSNA).



### SEÇÃO DE MONITORAMENTO CONTÍNUO

Responsável pela supervisão e pelo monitoramento da execução e do cumprimento dos prazos das ações corretivas nos seus Planos de Ações Corretivas por parte das organizações inspecionadas. Propor a expedição de Notificação de Infração às organizações inspecionadas que não cumprirem com os prazos para solucionar suas não conformidades e validar as ações corretivas que tenham parecer favorável para a sua validação, analisar e supervisionar os pedidos de prorrogação de prazos das organizações inspecionadas, em relação às ações corretivas constante nos seus Planos de Ações Corretivas.

**Seção de Análise** - responsável pela análise e pareceres acerca dos pedidos de reconsideração das organizações inspecionadas, em relação às não conformidades identificadas durante as inspeções; por elaborar estudos com a finalidade de aperfeiçoar a Vigilância da Segurança Operacional e a Vigilância da Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita no SISCEAB; controlar e registrar os dados e inconsistências das inspeções e das normas do DECEA e da ASOCEA, com o objetivo de promover a melhoria contínua e de subsidiar os cursos e treinamentos recorrentes ministrados pela ASOCEA e aprimorar o Programa de Treinamento.





### ORGANIZAÇÕES INSPECIONADAS PELA ASOCEA

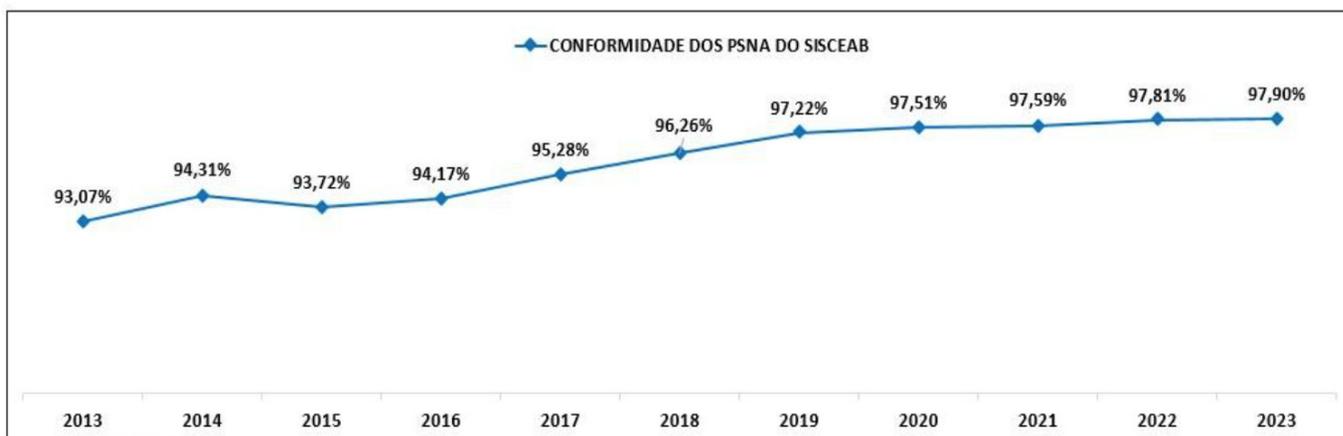
Provedores de Serviços de Navegação Aérea (PSNA) são organizações que prestam Serviços de Tráfego Aéreo (ATS), Informações Aeronáuticas (AIS), Comunicações, Navegação e Vigilância (CNS), Meteorologia Aeronáutica (MET), Cartografia (CTG) e Busca e Salvamento (SAR). São eles: os Centros Integrados de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA), o Centro Regional do Controle do Espaço Aéreo do Sudeste (CRCEA-SE), o Instituto de Cartografia da Aeronáutica (ICA), o Centro de Gerenciamento de Navegação Aérea (CGNA) e os Destacamentos de Controle do Espaço Aéreo (DTCEA), Estações Prestadoras de Serviços de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo (EPTA) e Dependência da NAV Brasil (DNB), que são entidades autorizadas pelo DECEA a operar o serviço público de navegação aérea, por pessoa física ou jurídica de direito público ou privado.

Instituições de Formação e Treinamento são as organizações do Comando da Aeronáutica que formam ou treinam o pessoal para o SISCEAB. São elas: a Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR), o Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), Seções de Instrução e Treinamento Técnico (SIAT) dos CINDACTAS e do CRCEA-SE.

Adicionalmente, as Juntas Especiais de Saúde da Aeronáutica (JES) ou Juntas de Saúde Local (JSL) são Organizações do COMAER que tem como finalidade verificar ou inspecionar as condições físicas e de saúde dos recursos humanos do SISCEAB, sendo também responsáveis pela avaliação dos requisitos de capacitação física e psicológica desses profissionais.

Entre as diversas atividades que se completam para o cumprimento dessa missão, a vigilância exercida pela ASOCEA no SISCEAB contribui para os esforços de constantes elevação dos níveis de segurança praticados no Controle do Espaço Aéreo. Assim, a ASOCEA, no cumprimento de sua missão segue consciente de que, apesar dos excelentes resultados já alcançados, há muito a ser realizado para enfrentar os desafios que a crescente demanda do transporte aéreo impõe ao Controle do Espaço Aéreo. Em especial, o atendimento dos anseios da sociedade brasileira de elevados patamares de segurança nas operações aeronáuticas.

Observa-se uma evolução constante do grau de conformidade dos PSNA submetidos às Inspeções da ASOCEA, demonstrando um alinhamento contínuo às normas emitidas pelo Órgão Regulador.



Fonte: SISTEMA VIGILANTE

# “Apoio ao efetivo”



A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) delibera a ASOCEA, em seus 15 anos de existência, consolidou-se como um marco na segurança da aviação brasileira. Nesse percurso, a Divisão Administrativa (DA) desempenhou um papel fundamental, gerindo todo o suporte administrativo para que a missão precípua fosse realizada de forma eficiente e eficaz.

A DA, por meio de suas seções, é responsável por assegurar que os recursos humanos, materiais e financeiros estejam disponíveis para que as inspeções de segurança operacional ocorram com excelência. Sua atuação vai além do suporte logístico, abrangendo também a gestão da qualidade, a segurança da informação e o desenvolvimento de ferramentas que otimizam os processos da ASOCEA.

No Processo de Inspeção, a DA atua como um parceiro estratégico da Divisão de

Inspeções, garantindo que as equipes tenham os recursos e o suporte necessários para realizar seu trabalho com qualidade. A Seção de Planejamento, Orçamento e Gestão (SPOG) é responsável por assegurar que as inspeções sejam realizadas dentro do orçamento e com os recursos adequados. Assim, a SPOG executa os processos de solicitação de passagens e de concessão de diárias de todos os Inspectores. Também administra todos os recursos financeiros da ASOCEA, realizando as

aquisições de materiais necessárias e a gestão de contratos, para o pleno funcionamento da ASOCEA.

A Seção de Tecnologia da Informação (STI) desempenha um papel crucial na gestão do Vigilante II, o sistema informatizado que auxilia na coleta e análise de dados relacionados à segurança operacional e à segurança da aviação civil contra atos de interferên-



cia ilícita. A STI garante que o Vigilante II funcione de forma eficiente e segura, resolvendo problemas técnicos, atualizando softwares e protegendo o sistema contra ataques cibernéticos. Além disso, desenvolve e implementa novos recursos e funcionalidades, como ferramentas de análise de dados, sistemas de alerta e relatórios automatizados.

A DA, por meio de suas seções, exemplifica como a gestão administrativa pode ser um fator crucial para o sucesso de uma organização. Sua atuação focada na qualidade, na segurança da informação e na otimização de processos contribui para que a ASOCEA continue a ser um marco na segurança da aviação civil brasileira.

Em seus 15 anos, a ASOCEA tornou-se referência em segurança operacional, e a DA, com sua atuação estratégica, desempenhou um papel fundamental nesse sucesso. Que os próximos anos sejam ainda mais prósperos, com a DA continuando a ser o coração que impulsiona a ASOCEA em direção a um futuro ainda mais seguro e eficiente.

**A DA, por meio de suas seções, é responsável por assegurar que os recursos humanos, materiais e financeiros estejam disponíveis para que as inspeções de segurança operacional ocorram com excelência.**



# Homenagem ao Nosso Contador de Histórias

Há pessoas que cruzam com as nossas vidas e deixam suas marcas em nós para sempre.  
Esse é o caso do Cel Av R1 Ronald Boabaid Rego.

Por Cel R1 Bittencourt

Todos aqueles que tiveram o privilégio do seu convívio foram de alguma forma marcados pelo seu conhecimento, sua experiência, seu espírito de camaradagem e o de bem-servir.

Sua trajetória na ASOCEA foi notável. Pioneiro nesta Assessoria, juntou-se ao seu quadro de pessoal no embrião da organização, quando esta ainda não havia sido criada, mas todo o planejamento para sua efetivação estava sendo preparado por uma equipe especializada, da qual fez parte.

Nessa época, cumulativamente, essa equipe também se preparava para a primeira auditoria da OACI (Organização Internacional de Aviação Civil) no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), nos moldes do Programa Universal de Auditoria de Vigilância de Segurança Operacional (USOAP).

Além de terem que preparar a ASOCEA para a inspeção, essa equipe tinha ainda que assessorar o DECEA para a mesma atividade.

Enfrentaram tempos difíceis com muitas tarefas, dúvidas e incertezas, mas o trabalho incansável, a experiência, o conhecimento e a serenidade do Cel Rego foram de grande valia para que se alcançasse o sucesso na auditoria e o êxito na implantação desta Instituição.

A experiência profissional que acumulou nos anos em que serviu na Força Aérea Brasileira como Oficial Aviador com formação em Piloto de Caça e Piloto Inspetor, destacando-se a relevante função de Chefe do Serviço Regional de Proteção ao Voo do Rio de Janeiro (SRPV-RJ) foi deveras importante para que pudesse contribuir sobremaneira para a missão desta Assessoria, ao longo dos mais de doze anos em que aqui serviu.

Logo após a criação desta Unidade, assumiu a Chefia da Divisão de Análise onde estabeleceu os fundamentos de todo o processo de pós-auditoria nos provedores de serviços de navegação aérea, implantando uma metodologia que permite o acompanhamento da qualidade da inspeção e a possibilidade de o inspecionado solicitar a revisão de qualquer não conformidade detectada na inspeção.

Anos mais tarde, após uma reformulação da missão da ASOCEA para acumular a responsabilidade pela vigilância da segurança da aviação contra atos de interferência ilícita (AVSEC) nos provedores de serviços de navegação aérea, assumiu a Chefia da Assessoria AVSEC, quando desenvolveu todas as atividades necessárias para o cumprimento dessa nova e importante tarefa.



Coronel Av R1 REGO

Desempenhou com excelência as funções de Chefe da Divisão de Análise, de Chefe da Assessoria AVSEC, como também, eventualmente, as de Chefe de Equipe de Inspectores e Inspetor de Controle do Espaço Aéreo (INSPCEA), constituindo, assim, um exemplo para todos os seus pares e subordinados, que sempre reconheceram a sua lisura e honestidade de propósito nas suas ações.

Possuidor de um dom que poucos possuem, que é o de bem-escrever, responsabilizou-se pela elaboração de vários documentos necessários para o bom andamento dos trabalhos, o que geralmente executava com muita maestria. Deve-se a ele a laboriosa tarefa de revisão e atualização da ICA 121-10 – Inspeções no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, que versa sobre todos os procedimentos de inspeção a cargo da nossa unidade.

Para que os Inspectores pudessem exercer suas funções nas inspeções nos provedores, necessitavam de protocolos que os orientassem na busca das conformidades com as normas. O trabalho de elaboração desses protocolos é criterioso e hercúleo. No entanto, o Cel Rego desenvolveu um método que o tornou mais fácil tanto para elaboração como para revisão, permitindo que em pouquíssimo tempo uma nova norma editada ou modificada pelo DECEA fosse rapidamente inserida nos protocolos de inspeção e disponibilizadas para os INSPCEA.

Merece, ainda, ser lembrado outro grande feito, pois a ASOCEA e o DECEA obtiveram um excelente resultado na primeira auditoria da OACI em segurança da aviação civil (AVSEC) no Brasil, devido ao esforço e à dedicação desse brilhante profissional.

Juntou-se a uma equipe selecionada pelo DECEA, responsável em demonstrar à OACI o cumprimento das normas afetas àquele Departamento. Por meio de uma preparação metódica, repassou com seus componentes todo o questionário da auditoria e os orientou sobre o que deveria ser feito para não receberem não conformidades em algumas normas que não estavam sendo cumpridas ou que ainda não existiam.

Durante esse evento, exerceu a função de Contraparte da ASOCEA, responsável pelas respostas aos questionamentos dos auditores da OACI, e teve uma excelente atuação, comprovada durante o *briefing* de encerramento da auditoria, em que o chefe de equipe dos auditores, por justiça, fez de público um grande elogio ao Cel Rego, enaltecendo a sua ótima preparação para a auditoria, o seu profundo conhecimento sobre todos os aspectos discutidos e a habilidade em esclarecer os quesitos verificados pelos auditores, dirimindo todas as dúvidas que surgiram.

Graças a sua dedicação e ao trabalho sério e competente, nesta auditoria de segurança da aviação civil, a ASOCEA obteve o extraordinário índice de 100% de conformidade com todas as normas AVSEC da OACI.

Grande colaborador e preocupado constantemente com a missão da organização, buscava assessorar seus superiores com sugestões, frutos de seus estudos e pesquisas para a solução dos casos mais complexos que surgiam diariamente no serviço. Com isso, angariava a consideração de seus chefes e a admiração de seus pares e subordinados. Esse seu espírito de bem-servir foi uma marca de sua passagem por esta Unidade.

Deve-se destacar a sua participação nos diversos trabalhos de grupo nesta Assessoria, quando com muita sabedoria colaborava para se alcançar os objetivos do trabalho, e onde encontrava constantemente uma oportunidade para contar um caso para servir de ajuda à discussão e descontrair o grupo. Como isso ocorria igualmente em todas as resenhas, recebeu a alcunha de “contador de histórias”.

Devido ao seu grande espírito de camaradagem, aliado à vontade de bem-servir e ao seu espírito de colaboração, era constantemente procurado por outros membros do efetivo desta e de outras organizações e até mesmo por inspetores e funcionários dos provedores, a fim de dirimir dúvidas sobre procedimentos ou com o propósito de colher informações que pudessem ajudá-los nas suas tarefas, tal era o apreço que todos tinham pela sua pessoa, bem como por seu conhecimento e sua vasta experiência nos assuntos relacionados com a segurança operacional.

O Cel Rego era um excelente orador e instrutor. Suas aulas ficaram na memória de todos aqueles que tiveram a regalia de assisti-las, tal era a facilidade com a qual expunha suas ideias

e os temas afetos à instrução, dominando uma ímpar e divertida técnica didática.

Todos podemos nos lembrar com um sorriso nos lábios as famosas citações em suas aulas.

Comparava-as com as saias das moças de belas pernas, que não podiam ser muito curtas para não escandalizarem a plateia, porém não muito longas para não tirarem totalmente o interesse da assistência.

Ou então, dizia que uma aula não podia ser como uma espada, que é longa, chata e fria, mas que devia ser como o biquíni, que é essencial, sumário e atraente.

E como motivação para que os alunos do Curso de Inspetores se interessassem pelas suas várias tarefas no pouco tempo disponível para estudo e exercícios, dizia-lhes que todo dia na África uma gazela acorda e começa a correr para não ser comida por um leão, e que o leão acorda e começa a correr para comer uma gazela, portanto, ao acordarem, os alunos deviam começar a correr para fazer o que devia ser feito.

Por tudo isso, somos levados a reconhecer a importância e o valor que o Cel Rego agregou a esta organização, principalmente nos seus primeiros anos, nos quais esta nova Unidade precisava demonstrar para o SISCEAB e o mundo a sua importância para a segurança dos serviços de navegação aérea prestados pelos provedores de serviços brasileiros.

Durante esses anos, ter convivido com esse primoroso profissional e pessoa de mais alta qualidade foi, certamente, um privilégio para todos que por aqui passaram.

A ASOCEA rende essa singela, porém muito justa, homenagem ao Cel Rego com a convicção de que as marcas que ele deixou em todos nós ficarão conosco eternamente.

Parabéns, Cel Rego! O seu valor e a contribuição que deu a esta Assessoria jamais será esquecida. Tenha a certeza de que sentimos muitas saudades do seu convívio e, principalmente, de suas histórias!



Abraço entre o Cel Bittencourt e Cel Av R1 Rego

# Assim comemoramos nossos 15 anos...



Foram prestadas homenagens ao Segundo-Sargento do Quadro de Taifeiros Bruno Damiano Almeida Braga e ao Soldado Anailson Batista da Cunha, eleitos como Graduado e Praça destaques funcionais do ano de 2023, respectivamente.

Representando os ex-Chefes da ASOCEA, o Major-Brigadeiro do Ar Pompeu Brasil e o Coronel Aviador Ivan Pedro Leal Silva foram homenageados como forma de reconhecimento e gratidão pelo trabalho realizado à frente da Assessoria, recebendo das mãos do atual Chefe, Coronel Aviador Grei Santana Gonsalves, uma lembrança como forma de agradecimento em nome de todo o efetivo. "É sempre renovada a emoção a cada retorno à Organização Militar que ajudei a criar e ser homenageado desta forma pelo efetivo", disse o Major-Brigadeiro Pompeu Brasil.

A seguir, foram entregues os Prêmios ASOCEA outorgados aos Provedores de Serviços de Navegação Aérea e às Organizações do Comando da Aeronáutica que contribuem para a formação e o treinamento de pessoal para o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB) e que se destacaram no ano de 2023.

Foram agraciados o Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Anápolis (DTCEA-AN); o Grupo de Saúde de Boa Vista (GSAU-BV) e a Estação Prestadora de Serviço de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo de Caldas Novas (EPTA-CN).

Houve, também, a imposição de medalhas militares aos agraciados do efetivo da ASOCEA. Receberam das mãos do paraninfo, Tenente-Brigadeiro do Ar Alcides Teixeira Barbacovi, a Medalha de Ouro, o Major Especialista em Comunicações Marcio Vieira, e a Medalha de Prata, o Major Aviador Erick de Assis Cheve Costa e o Suboficial Especialista em Meteorologia Wagner Martins Furtado.



Em seu discurso, o Coronel Santana relembrou a história e a missão da ASOCEA, que foi criada a fim de atender a um requisito de auditoria da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), com a missão de realizar a vigilância normativa nos provedores de serviço de navegação aérea do SISCEAB. "A ASOCEA tem demonstrado, ao longo desses 15 anos, sua relevância na contribuição da Segurança Operacional e da Segurança da Aviação Civil contra Atos de Interferência Ilícita", destacou.

A solenidade foi presidida pelo Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), Tenente-Brigadeiro do Ar Alcides Teixeira Barbacovi, e contou com a presença do Diretor do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica

(INCAER), Tenente-Brigadeiro do Ar Rafael Rodrigues Filho; do Vice-Diretor do DECEA, Major-Brigadeiro do Ar Sérgio Rodrigues Pereira Bastos Junior; do Comandante do Terceiro Comando Aéreo Regional (III COMAR), Major-Brigadeiro do Ar Rodrigo Fernandes Santos; do primeiro Chefe da ASOCEA, nos anos de 2009 a 2011, Major-Brigadeiro do Ar José Pompeu dos Magalhães Brasil Filho; do Diretor-Técnico da Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica (CFIAE), Major-Brigadeiro do Ar Ricardo José Freire de Campos; do Diretor-Executivo da CFIAE, Brigadeiro do Ar Marcos Aurélio Santos Martins, além de diversos Chefes, Comandantes e Diretores de Unidades do Comando da Aeronáutica no Rio de Janeiro.









asocea@fab.mil.br

